

Plano Estratégico de Internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação (PEI-PPG) 2023-2027

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Silvia Márcia Ferreira Meletti

Diretor de Pesquisa
Prof. Dr. Eduardo José de Almeida Araújo

Diretora de Pós-Graduação
Profa. Dra. Suzana Mali de Oliveira

Coordenador do Escritório de Apoio à Pesquisa
Prof. Dr. Claudemir Zucareli

Lista de Abreviações

AINTEC – Agência de Inovação Tecnológica

ARI – Assessoria de Relações Internacionais

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

EAPq – Escritório de Apoio à Pesquisa

EUA – Estados Unidos da América

GT – Grupo de Trabalho

OEA - Organização dos Estados Americanos

ORCID – Open Researcher and Contributor ID

PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação

PEI-PPG – Plano Estratégico Institucional de Pesquisa e Pós-graduação

PNPG - Plano Nacional de Pós-graduação

PICD - Programa de Incentivo à Capacitação Docente

PPG – Pesquisa e Pós-graduação

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

SETI – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná

TWAS / CNPq – Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento

UEL – Universidade Estadual de Londrina

ZICOSUR – Zona de Integração do Centro Oeste da América do Sul

Contextualização

A internacionalização configura-se desde a década de 1990 como um dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* no País, e ao longo desses anos, ações de âmbito internacional têm sido valorizadas como indicadores de impacto, sendo assim, a internacionalização passou a integrar a missão institucional da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Adicionalmente, no plano nacional de pós-graduação (PNPG) 2011-2020, um dos capítulos destina-se à internacionalização da pós-graduação e à cooperação internacional, descrevendo a evolução, o crescimento e a consolidação da pós-graduação brasileira por meio de sua produção científica em periódicos de circulação internacional.

A internacionalização no âmbito da educação é um desafio recorrente dentro dos programas de pós-graduação no Brasil, se configurando como uma estratégia para o avanço científico e tecnológico, bem como para gerar oportunidades de aperfeiçoamento profissional. O tema sempre esteve presente, inicialmente com a “educação internacional”, para em seguida, os intercâmbios e os primeiros acordos de cooperação gerados por egressos formados no exterior. Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o processo de internacionalização se iniciou desta forma.

Há quase meio século era muito baixa a disponibilidade de docentes com título de doutor para atuar em uma universidade recém instalada e localizada no interior do estado do Paraná. Com isso, a UEL investiu intensamente na qualificação do corpo docente. Principalmente em nível de doutorado centenas de professores, por meio do Programa de Incentivo à Capacitação Docente (PICD), foram enviados ao exterior para completarem

Missão

Incentivar, promover e consolidar condições criativas e eficazes para a geração de conhecimento e formação de pessoas, em diferentes áreas do saber, com excelência e compromisso social. Com isso, almeja-se que as competências de transformação social, econômica, política e cultural desenvolvidas no âmbito da Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Londrina sejam inspiradoras de um mundo socialmente justo.

Visão

Consolidar a UEL como centro de excelência em pesquisa e pós-graduação visando soluções sustentáveis para demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Valores

Excelência, eficiência, liberdade e respeito ao pluralismo de ideias, cooperação, solidariedade, ética e responsabilidade social.

sua formação em universidades e institutos de pesquisas. Essa ação possibilitou que uma parcela considerável de nossos docentes, em seu retorno, mantivesse suas parcerias em ações de pesquisa com as instituições de formação, muitas das quais mantidas até os dias de hoje. Sem dúvida essa foi uma semente que possibilitou à UEL dar os seus primeiros passos rumo à internacionalização e que dá frutos até hoje.

Na atualidade, docentes da UEL têm realizado pesquisas, estágios e missões de trabalho no exterior, apresentado trabalhos em conferências e participado de redes de pesquisa internacionais, além de publicar em periódicos de circulação internacional, e em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras. Estudantes de pós-graduação da UEL têm realizado atividades em programas de doutorado sanduíche no exterior. Adicionalmente, estudantes de graduação participam de mobilidade “outgoing” por meio de acordos bilaterais, assim como, a UEL tem recebido estudantes estrangeiros (mobilidade “inbound”).

O ensino de línguas estrangeiras tem sido regularmente ofertado pelo Laboratório de Línguas (Lab Linguas) há mais de quatro décadas, este órgão de apoio do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas atende anualmente cerca de 2500 estudantes da comunidade interna e externa da UEL, prestando um serviço de qualidade no ensino de idiomas em Londrina e região. Deste modo, a internacionalização já faz parte da vida acadêmica da UEL, que figura dentre as principais universidades estaduais do país, com ações ativas e passivas no sentido da promoção da internacionalização, particularmente destacando-se ações de pesquisa e de pós-graduação.

Desde 2014, o programa “Paraná Fala Idiomas” da SETI (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná), do qual a UEL faz parte, visa promover a internacionalização das Instituições do Ensino Superior do Paraná de modo a colocar os cursos de graduação e pós-graduação de nosso estado em patamar compatível com os das melhores universidades nacionais e estrangeiras. Desde 2014 são ofertados gratuitamente cursos de língua inglesa, a partir de 2018 o programa passou a oferecer cursos de língua francesa, e desde 2023 são ofertados cursos em língua espanhola. No ano de 2023, estão sendo ofertadas 120 vagas para os cursos de francês, 300 para espanhol, e 360 para inglês. Adicionalmente, o programa “Paraná Fala Idiomas” tem oportunizado a criação de disciplinas de ensino do inglês/francês ou espanhol dentro dos Programas de Pós-Graduação.

Além disso, a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Universidade Estadual de Londrina, órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, desempenha papel fundamental no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras visando à formulação de acordos e convênios que viabilizam a cooperação acadêmica internacional. Para esse fim busca apoiar iniciativas de intercâmbio de integrantes da comunidade universitária, dar acolhimento a visitantes estrangeiros, auxiliar estudantes e docentes em suas propostas de cooperação internacional e identificar oportunidades para o fortalecimento da internacionalização da universidade. A ARI conta com um website bastante informativo (<http://www.uel.br/ari/>), que traz informações sobre uma série de aspectos relacionados à internacionalização.

A ARI abriga também Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa (NECJ), criado em 1995, e tem um relacionamento longo de envio e recebimento de estudantes, promovendo intercâmbio cultural-educacional com universidades do Japão, por meio de convênio, recepção e atividades culturais brasileiras para delegações das universidades do Japão que vem anualmente. Adicionalmente, no campo da Cultura, os festivais de Música e Teatro da UEL são internacionais, proporcionando espaços de interculturalidade no campo da extensão.

O primeiro Plano Estratégico de Internacionalização da Pesquisa e da Pós-graduação (PEI-PPG) da Universidade Estadual de Londrina foi elaborado para o período entre 2018 e 2022, e foi resultante de uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), e a partir de uma indicação realizada pelos coordenadores de Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da UEL foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar as diretrizes de um Plano Estratégico Institucional de Internacionalização da Pesquisa e da Pós-graduação (PEI-PPG). O GT foi formado por professores orientadores dos Programas *Stricto sensu*, vinculados a diferentes áreas do conhecimento e a ARI.

Para o cumprimento dos objetivos de internacionalização propostos para o período 2018-2022, as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação da PROPPG atuaram de forma conjunta ao Escritório de Apoio à Pesquisa (EAPq). As diferentes divisões da PROPPG atuaram gerenciando diversos programas institucionais para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, assim como, através do gerenciamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa (CMLP), e ainda, orientando acordos de cotutelas e doutorados sanduíche, processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros, e conseqüentemente ampliando a inserção internacional da UEL.

No ano de 2023, dando seqüência a esta iniciativa iniciada em 2018, a PROPPG iniciou a construção do novo Plano Estratégico Institucional de Internacionalização da Pesquisa e da Pós-graduação, com o apoio dos coordenadores e docentes de Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da UEL e da ARI. Foi criado um novo GT com professores orientadores vinculados a diferentes áreas do conhecimento, representando os Programas, com a participação das Diretorias de Pesquisa e de Pós-Graduação, e do EAPq da PROPPG.

A internacionalização das atividades de ciência, tecnologia e inovação estão estabelecidas respectivamente na Política de Pesquisa (Resolução CU088/2022), e na Política de Inovação (Resolução CU 06/2021) da Instituição. A internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação está dentre as metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Londrina. Dentre outras metas contidas no PDI da UEL no tocante à internacionalização, estão incluídas: adotar a internacionalização como eixo transversal das ações de ensino, pesquisa e extensão; aperfeiçoar mecanismos de incentivo, validação e reconhecimento das atividades de internacionalização; incrementar as atividades de internacionalização em casa; incrementar as atividades de internacionalização no exterior; e dar suporte institucional e integrar as ações de internacionalização, dando-lhes maior visibilidade.

Com isso, o principal objetivo do GT na construção deste novo PEI-PPG (2023-2027) foi discutir e sugerir aos colegiados superiores da UEL um plano estratégico de ações para a internacionalização da pesquisa e pós-graduação *Stricto sensu*, trazendo o diagnóstico e perspectivas da UEL quanto à sua inserção internacional, orientando as metas e ações que devem ser estimuladas e desenvolvidas no período de 2023-2027, com o objetivo de consolidar o processo institucional de internacionalização. Vale ressaltar que foi aprovado pelo Colegiado de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UEL, assim como, nas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação da Instituição.

O objetivo geral deste documento é sistematizar as metas e ações de internacionalização institucionais dentro do âmbito da pesquisa e pós-graduação *Stricto sensu*, e orientar os esforços de internacionalização, de forma integrada e compreensiva, visando à construção e reforço de competências centrais da instituição, e ainda, a incorporação de padrões internacionais de excelência em educação e pesquisa da pós-graduação e a assertividade institucional no cenário global.

Diagnóstico Situacional

A UEL tem 53 anos de atuação plena, que soma sua tradição a uma reconhecida trajetória de excelência na atuação em seus três pilares básicos constituídos por ações de ensino, pesquisa e extensão. A UEL tem como missão garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a igualdade de condições de acesso e de permanência discente, a liberdade e respeito ao pluralismo de ideias, tendo como finalidade a produção e disseminação do conhecimento, formando cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social. Formada por uma comunidade universitária que reúne atualmente um contingente próximo de 25 mil pessoas, entre docentes, estudantes e agentes universitários, a UEL disponibiliza aos acadêmicos e a toda a sua comunidade uma estrutura física localizada em um belíssimo Campus Universitário com área total de mais de 235 hectares e diversos órgãos de apoio acadêmico, administrativo e de serviços.

Atualmente a UEL é composta por nove Centros de Estudos que oferecem 52 cursos de graduação, com cerca de 13 mil estudantes. Na pós-graduação *Stricto sensu* são ofertados 79 cursos de mestrado e doutorado, dentro de 49 programas de pós-graduação, com 2.593 estudantes matriculados, e a partir de 2024, outros dois cursos de doutorado iniciarão as suas atividades. Em uma área construída com mais de 210 mil metros quadrados estão distribuídas salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, restaurante universitário, casa do estudante, área para esportes e lazer, e outras estruturas para ensino, pesquisa e administração, que têm por finalidade proporcionar um ambiente acadêmico produtivo, confortável, crítico e prazeroso, possibilitando a formação de futuros profissionais de sucesso e cidadãos competentes e éticos.

A UEL é uma universidade pública estadual que tem se destacado em diversos *rankings* internacionais de desempenho universitário, e nos últimos anos (2018-2023), a Instituição apresentou resultados bastante favoráveis em diferentes *rankings* internacionais, conforme listado abaixo:

1) *QS World University Ranking 2023* - a UEL foi considerada a 21ª Universidade brasileira em 2023 de acordo com este *ranking*. A Quacquarelli Symonds, empresa britânica especializada na análise de instituições de ensino superior avaliou cerca de 1.500 instituições de ensino superior ao redor do mundo para elaborar o *ranking* de 2023. A classificação das instituições foi calculada por meio de seis indicadores, incluindo: reputação acadêmica; reputação no mercado de trabalho; relação entre número de alunos e professores em dedicação exclusiva; volume de trabalhos acadêmicos publicados; quantidade de professores estrangeiros; quantidade de alunos internacionais. A partir de 2024, dois novos indicadores serão adicionados: international research network (rede internacional de pesquisas) e employment outcomes (resultados de emprego).

2) *World University Ranking - THE (Times Higher Education) 2023* – A THE, consultoria britânica na área da educação superior, compilou 1.799 universidades de 104 países, e a UEL foi considerada a 26ª melhor universidade do país. Foi considerada a 1ª universidade estadual da região Sul, e a 5ª melhor colocada entre as Instituições Estaduais no Brasil. Em nível mundial, a UEL está no grupo das classificadas de 1200º a 1500º posição. O ranking da THE analisou mais de 121 milhões de citações em mais de 15,5 milhões de publicações de pesquisa e incluiu respostas a pesquisas de 40.000 acadêmicos em todo o mundo. O desempenho das Instituições foi medido em quatro áreas principais: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

3) *Center for World University Rankings (CWUR)* – de acordo com a CWUR, consultoria na área de ensino superior sediada nos Emirados Árabes Unidos, em 2023 a UEL passou a figurar como a 36ª instituição mais bem avaliada do Brasil. O ranking utilizou sete indicadores: qualidade da educação (25%); qualidade do corpo docente (10%); empregabilidade (25%); produção científica (40%); desenvolvimento de pesquisas (10%); publicação de estudos em periódicos de impacto (10%) e periódicos influentes (10%); e citações por outros pesquisadores em variados trabalhos científicos e áreas do conhecimento (10%). A performance em pesquisa foi avaliada a partir de dados obtidos da *Clarivate Analytics*, empresa norte-americana que mantém a plataforma *Web of Science*, ferramenta de pesquisa e análise de dados da produção acadêmica mundial.

4) *US News & World Report (USNWR) 2022/2023* - A UEL ficou posicionada como a 35ª nacional, a 72ª latino-americana, e na posição 1.438 em nível global, de acordo com este *ranking*. Foram avaliadas 2.165 instituições de ensino superior de 95 países em cinco continentes. Ao todo, foram classificadas 114 universidades da América Latina, públicas e privadas, 52 do Brasil. Foram empregados 13 indicadores baseados em dados fornecidos pela *Clarivate Analytics (Web of Science)*, e entre os critérios estavam: colaboração internacional; conferências científicas; impacto de citações; percentual do total de publicações entre os artigos mais citados; quantidade de livros e artigos acadêmicos publicados; e reputação global e regional de pesquisa.

5) *UI GreenMetric World University Ranking 2022/2023* – A UEL conquistou o 29º lugar entre as universidades brasileiras, e 3º lugar entre as paranaenses, ocupando a 690ª colocação em nível mundial de acordo com este *ranking*. Este é um ranking internacional criado em 2010 pela Universidade da Indonésia e avalia as Instituições em nível mundial por meio de 39 indicadores em 6 critérios, calcados nas iniciativas e compromissos ambientais das universidades. O ranking considera seis indicadores: áreas verdes; consumo de energia; gestão de resíduos; tratamento de água; mobilidade; e educação ambiental. Esses aspectos têm impacto direto na redução da emissão de gases de efeito estufa e na diminuição do aquecimento global. É um ranking importante, pois se alinha aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A pós-graduação *Strico sensu* na UEL tem atuado de forma determinante com o objetivo de aumentar a inserção internacional da produção científica e a capacidade de formação de recursos humanos altamente qualificados. Atualmente a UEL tem 49 programas de pós-graduação, com inserção em todas as grandes áreas de conhecimento da CAPES, dos quais 42 programas acadêmicos e 7 mestrados profissionais. Com relação à classificação dos programas da UEL na última avaliação quadrienal da Capes, 3 programas receberam nota 7, 2 receberam nota 6, 10 receberam nota 5, 30 receberam nota 4, e 4 programas receberam a nota 3 (Tabela 1). Podemos perceber uma nítida evolução se compararmos as notas recebidas no quadriênio anterior, especialmente quando comparamos os que tinham nota 3, que passaram de 12 para 4 programas, e dos considerados como programas de excelência (com notas 6 e 7), que eram 3 programas, e passaram para 5, indicando que estes programas atingiram certo nível de internacionalização.

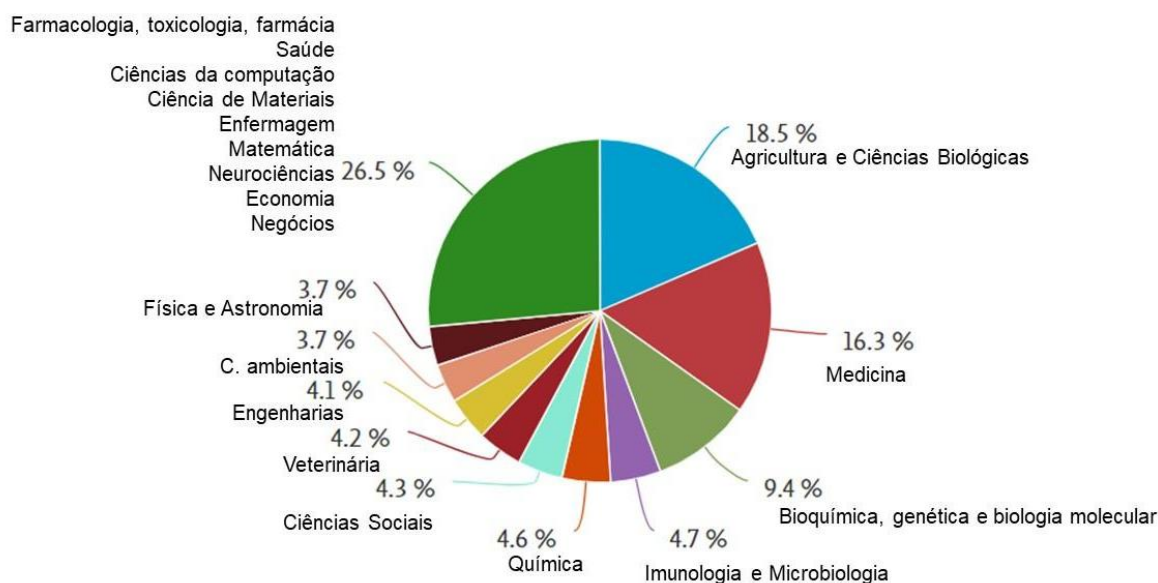
Tabela 1 – Notas recebidas pelos Programas de Pós-Graduação *Strico sensu* da UEL nos quadriênios 2013-2016 e 2017-2020 na Avaliação Quadrienal da CAPES.

Notas CAPES	Número de PPG da UEL	
	Quadriênio 2013-2016 (n=48)	Quadriênio 2017-2020 (n=49)
3	12	4
4	26	30
5	7	10
6	2	2
7	1	3

Fonte: PROPPG, 2023.

Grande parte da produção intelectual, científica e tecnológica da UEL acontece dentro do âmbito da pós-graduação *Strico sensu*. De acordo com a base de dados Scopus (<https://www.scopus.com>), a maior parte da produção científica da UEL está concentrada principalmente em periódicos categorizados como de “Agricultura/Ciências Biológicas”, “Medicina” e “Bioquímica/Genética/Biologia Molecular” (Figura 1), aspecto que acompanha a tendência nacional.

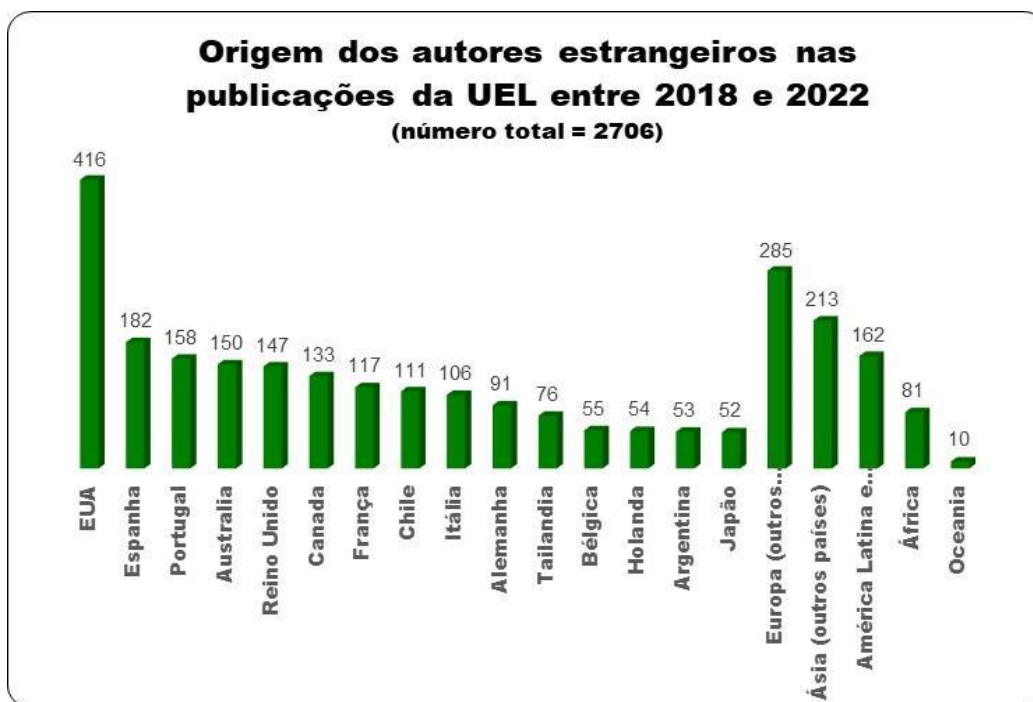
Figura 1: Distribuição das publicações da UEL indexadas na base Scopus nas 27 categorias de classificação de produção, no período de 1993 a 2023 (Fonte: Base de dados Scopus, agosto de 2023).



Considerando a produção científica da UEL entre 2018 e 2022 catalogada na base de dados Scopus (setembro/2023), dos 5.574 documentos publicados, 49% (2706 documentos) tinham autores estrangeiros, e dentre os países com maior prevalência de autores estão os Estados Unidos da América (EUA), contabilizando 15% do total de publicações, em seguida, Espanha, Portugal, Austrália e Reino Unido, com 6,7, 5,8, 5,5

e 5,4%, respectivamente (Figura 2). Pode-se perceber que há um grande potencial para o crescimento das parcerias e publicações em conjunto com autores estrangeiros, em especial para parcerias com países da América Latina, Caribe e África.

Figura 2: Origem dos autores estrangeiros nas publicações da UEL indexadas na base Scopus no período de 2018 a 2022 (Fonte: Base de dados Scopus, setembro de 2023).

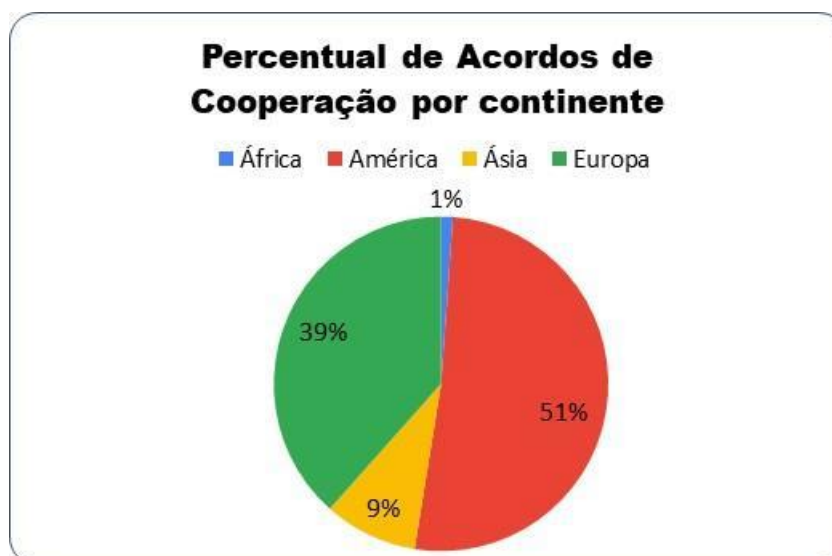


No PEI-PPG 2018-2022, 16 metas foram estabelecidas dentro de 4 eixos principais: Eixo 1 – Cooperação Internacional; Eixo 2 – Visibilidade Internacional; Eixo 3 - Produção Científica e Tecnológica Internacionalizada; Eixo 4 – Ambiente Bilingue. Para que um diagnóstico situacional relevante fosse construído, realizou-se uma análise das metas e ações estabelecidas no PEI-PPG 2018-2022, quais foram cumpridas, e quais ainda necessitam de ajustes e precisarão ser mantidas para o próximo ciclo (2023-2027).

Dentro do Eixo 1 (Cooperação Internacional), que tinha como objetivo aumentar a cooperação internacional por meio de envio de alunos e professores ao exterior, bem como atrair professores e alunos estrangeiros para os Programas da UEL, foram estabelecidas 7 metas, que estão descritas abaixo, assim como, os resultados institucionais referentes às ações executadas para o seu cumprimento:

- Meta 1. Aumentar em 100% o número de convênios e/ou acordos formais de parcerias internacionais que possibilitem a mobilidade docente e discente. Em 2018, haviam 103 acordos firmados. Atualmente, há 177 acordos em andamento, dos quais: 84 Protocolos de Intenções, 15 Acordos de Cooperação Científica e 78 Acordos de Mobilidade (ARI, 2023), um aumento de 72%, havendo, portanto, potencial para crescimento. Ainda de acordo com dados da ARI (2023), 51% dos Acordos de Cooperação foram firmados com países do continente Americano e 39% com países da Europa, havendo a possibilidade de ampliação dos acordos com países da Ásia e África, responsáveis por menos de 9 e 1% dos acordos de cooperação, respectivamente.

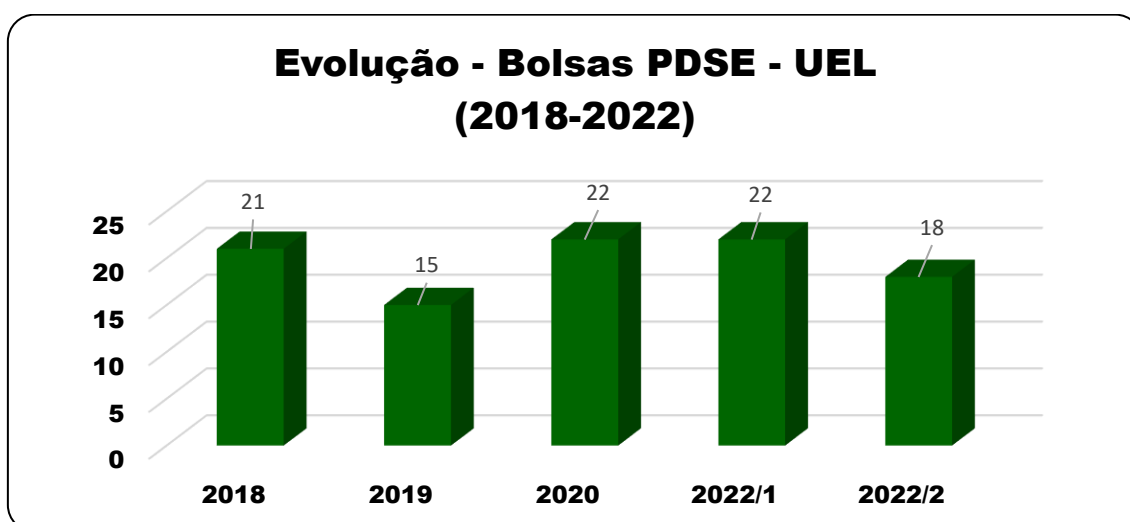
Figura 3: Percentual de Acordos de Cooperação da UEL por continente em 2023 (Fonte: ARI, 2023).



- Meta 2. Aumentar em 400% os acordos de cotutela de tese e/ou dissertações com instituições estrangeiras de excelência. Em 2018, haviam 2 acordos de cotutela estabelecidos, e no período 2018-2022, 4 acordos foram estabelecidos, um aumento de 100%, indicando que esta meta pode ainda ser trabalhada no próximo ciclo.

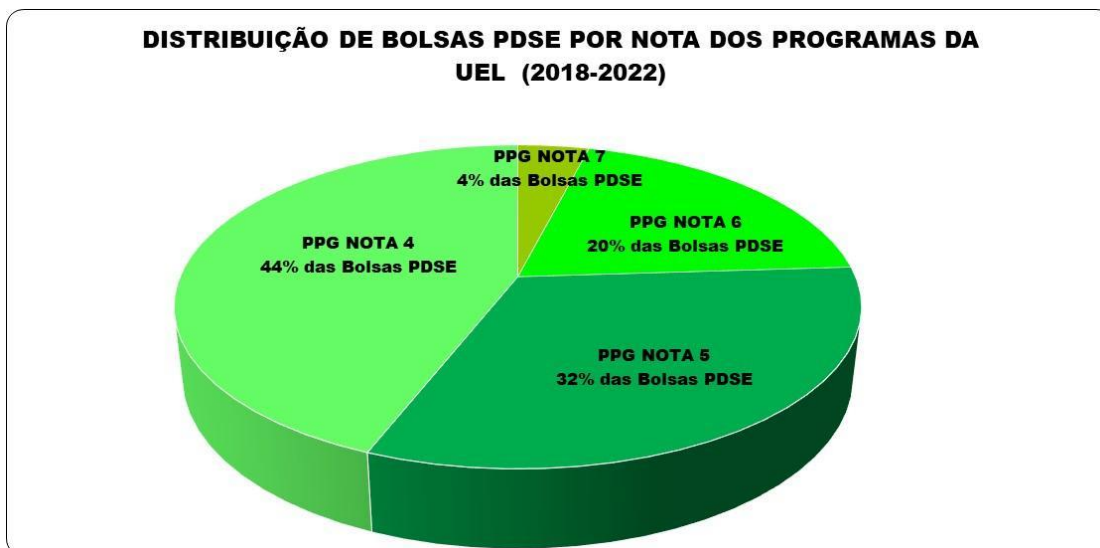
- Meta 3. Aumentar em 50% a participação de alunos no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). Entre os anos de 2014 e 2018, 46 estudantes foram contemplados com Bolsas PDSE. Entre 2018 e 2022, 98 bolsas foram concedidas dentro do Programa PDSE, dobrando o número inicial e cumprindo a meta proposta. Na Figura 4 podemos observar a evolução do número de bolsas PDSE concedidas aos estudantes da UEL até o ano de 2022. Considerando-se, no entanto, que a UEL tem recebido em média 30 cotas de Bolsas PDSE por ano, dentre as metas propostas para o próximo ciclo (2023-2027), o uso integral das cotas PDSE destinadas à UEL traria avanços neste sentido.

Figura 4: Evolução do número de bolsas PDSE implantadas para a UEL (Fonte: PROPPG, 2023).



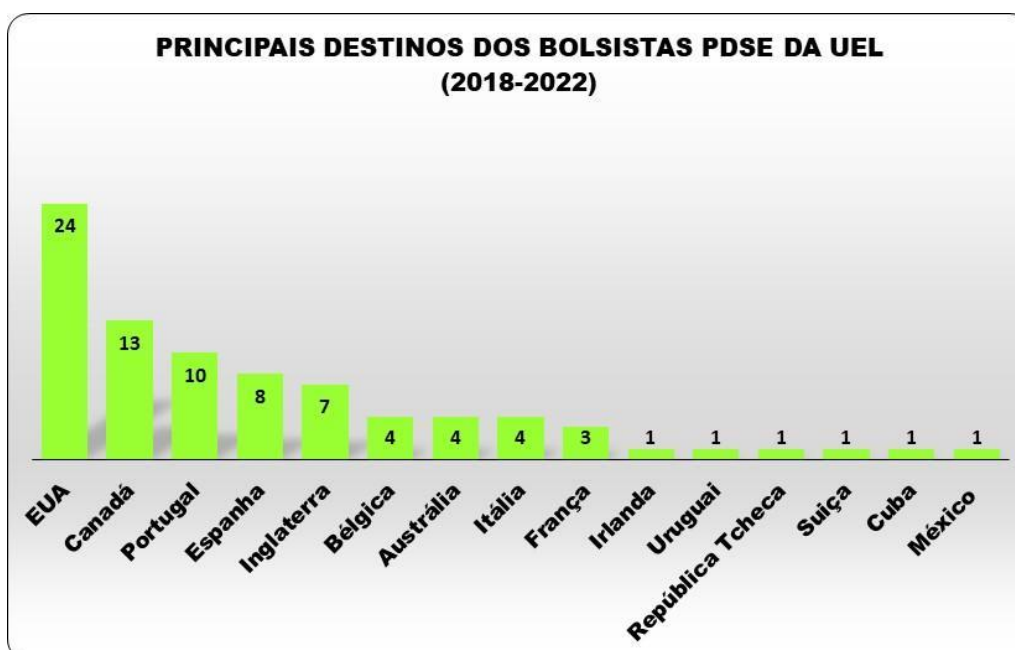
Em relação à distribuição das Bolsas pelos programas, podemos observar na Figura 5, que 24% das bolsas foram concedidas aos programas 7 e 6, que correspondem juntos à 10% dos programas da UEL, enquanto os programas 5 (20% do total de programas da UEL), receberam 32% das bolsas. Portanto, outra condição que traria avanços a este parâmetro seria o incentivo da participação de estudantes dos programas nota 4 nos programa PDSE.

Figura 5: Distribuição das bolsas PDSE implantadas na UEL em função das notas dos PPG (Fonte: PROPPG, 2023).



Na Figura 6, podemos observar os principais destinos dos bolsistas PDSE da UEL, com destaque para os Estados Unidos, Canadá e Portugal, dados que seguem a tendência nacional de acordo com dados da CAPES, exceto que em nível nacional, Portugal é o segundo destino mais procurado pelos Brasileiros.

Figura 6: Destino dos bolsistas PDSE da UEL (Fonte: PROPPG, 2023)



- Meta 4. Aumentar em 50% a formação de mestres e/ou doutores provenientes da América Latina e do Caribe. A formação de mestres e doutores, assim como o ingresso de estudantes estrangeiros na UEL foi afetada pela pandemia do Coronavírus, o que impede uma análise confiável dos resultados em comparação ao ciclo anterior. No entanto, foi realizada uma quantificação do número de estudantes estrangeiros na UEL, ingressantes nos Programas *Stricto sensu*, entre os anos de 2014 e 2023 (Figura 7), e podemos observar que a partir de 2016 uma tendência de aumento foi observada, no entanto, houve oscilação desta tendência entre 2020 e 2022, indicando que haverá a necessidade de acompanhamento deste indicador no próximo ciclo.

Figura 7: Número de estudantes estrangeiros ingressantes na pós-graduação *Stricto sensu* da UEL (Fonte: PROPPG, 2023).



Considerando-se a origem dos estudantes estrangeiros, observa-se que a grande maioria é originária da América Latina e Caribe, seguidos pelo continente africano (Figura 8). Destes estudantes, a grande maioria ingressa para fazer o mestrado ou doutorado pleno, seguido pelos que entram pelo programa da OEA (Organização dos Estados Americanos), PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação), e TWAS (Academia de Ciências para os Países em Desenvolvimento) (Figura 9).

Figura 8: Origem dos estudantes estrangeiros ingressantes nos programas *Stricto sensu* da UEL. (Fonte: PROPPG, 2023).

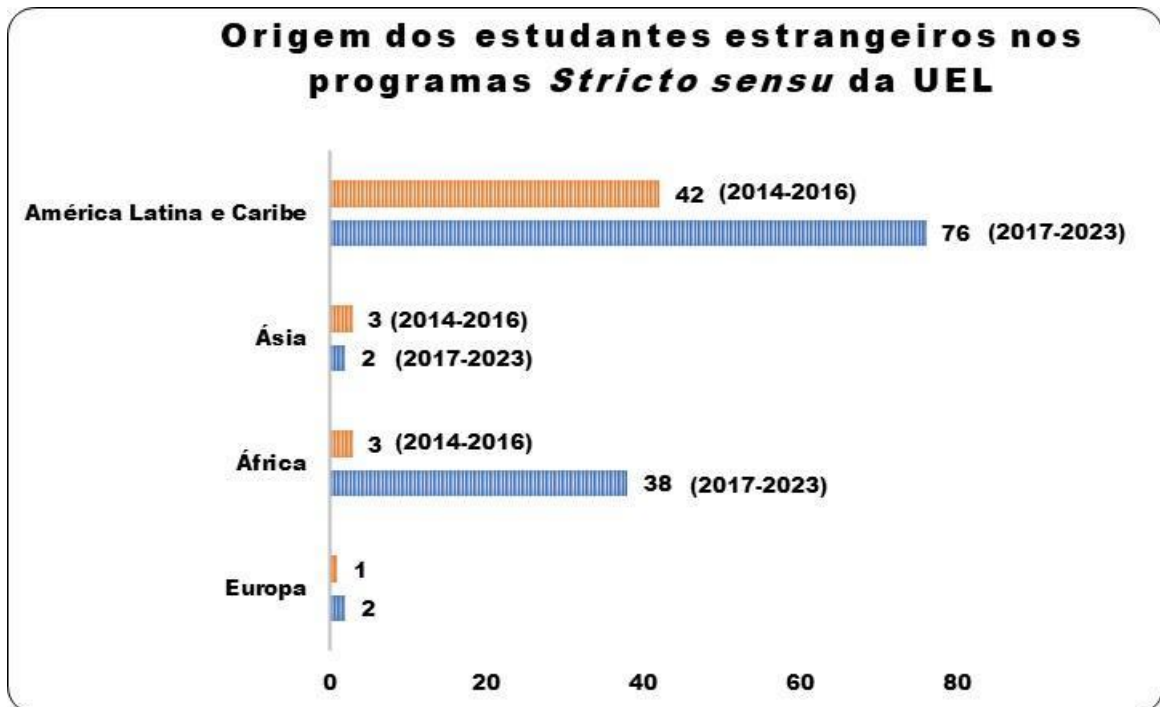
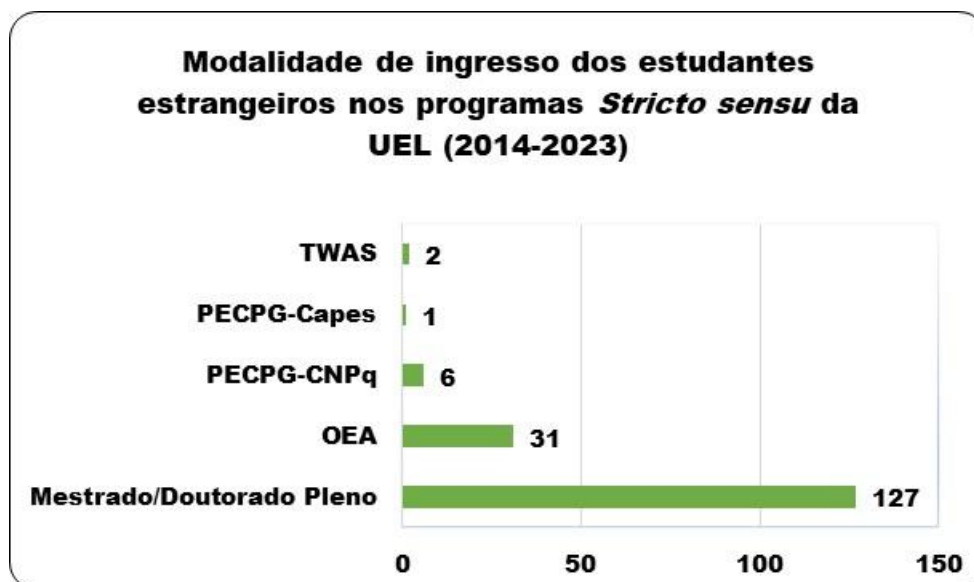


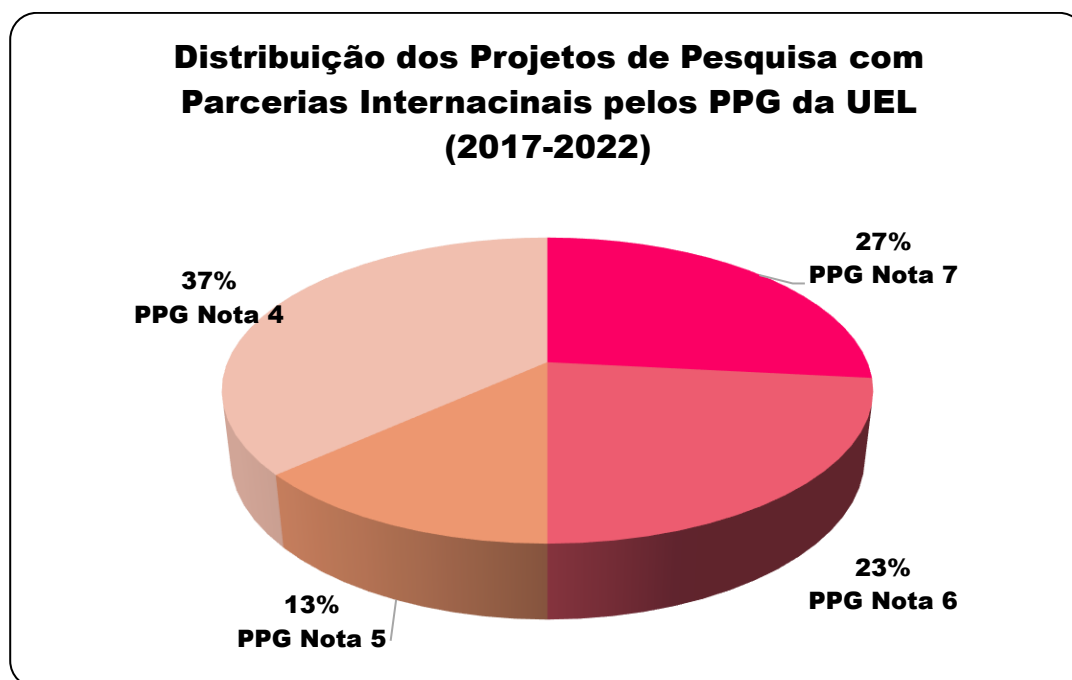
Figura 9: Modalidade de ingresso dos estudantes ingressantes nos programas *Stricto sensu* da UEL. (Fonte: PROPPG, 2023).



- Meta 5. Aumentar em 100% o número de projetos de pesquisa com participação internacional. De acordo com dados da Plataforma Sucupira, foram executados entre 2018-2022, 90 projetos de pesquisa com a participação internacional, um aumento de 1500% em relação ao relatado no ciclo anterior, quando foram contabilizados 6 projetos. Dentro destes dados, cabe uma segunda análise, a distribuição dos projetos em relação aos programas (Figura 10), 50% das parcerias internacionais em projetos estão concentradas nos programas notas 7 e 6, e os outros 50% pelos outros programas. Para os

programas nota 3, não houve relatos de projetos com parcerias internacionais. Vale ressaltar que a limitação para a avaliação desta meta foi o diagnóstico, que dependeu da observação dos dados na Plataforma Sucupira. A criação de um identificador para os Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição com parcerias internacionais seria de extrema importância para o acompanhamento do processo de internacionalização da UEL, considerando-se a quantificação dos projetos com parcerias internacionais.

Figura 10: Distribuição dos projetos de pesquisa com parcerias internacionais dentro dos programas *Stricto sensu* da UEL (Fonte: Plataforma Sucupira, 2023).



- Meta 6 – Aumentar em 50% o número de professores visitantes estrangeiros na instituição. Não foi possível mensurar a meta entre 2018-2022. Não há relatos na Plataforma Sucupira dos programas, e a pandemia do Coronavírus afetou grandemente a mobilidade docente entre 2020-2021. Vale ressaltar, que a UEL recebeu entre 2021 e 2022 três pesquisadores Ucrânicos, e tem mais um pesquisador com projeto aprovado em 2023. A Instituição tem recebido estes pesquisadores como uma ação integrada entre a PROPPG, ARI e Programas de Pós-Graduação, com recursos financeiros da Fundação Araucária (Chamada Pública 09/2022 - Programa de Acolhida a Cientistas Ucrânicos - Fluxo Contínuo).

- Meta 7 – Aumentar em 100% a atração de jovens talentos com experiência comprovada no exterior. O último concurso público realizado na UEL para contratação de docentes efetivos foi realizado em 2016, não havendo registro da entrada entre 2018-2023 de docentes com comprovada experiência internacional no quadro de docentes efetivos.

Dentro do Eixo 2 (Visibilidade Internacional), que tinha como objetivo aumentar a visibilidade da pesquisa e pós-graduação da UEL, as metas estabelecidas estão discutidas abaixo.

- Meta 8. Tornar todos os *sites* de programas de pós-graduação trilíngues (português, inglês e espanhol). No ano de 2018, havia 1 site trilíngue e 2 bilíngues (português e inglês). No ano de 2023, 100% dos programas têm as informações em inglês na página <http://www.uel.br/portal/english/index.php/academics/graduate/>, além disso, 26 sites bilíngues (53% do total) e 19 sites trilingues (39% do total). Sendo assim, esta meta pode ser mantida, visando que ao final do ciclo 2023-2027, 100% dos sites sejam trilingues.
- Meta 9. Aumentar em 50% o apoio financeiro para participação de docentes em congressos e/ou reuniões científicas internacionais. Não foi possível mensurar a meta entre 2018-2022. Há poucos relatos na Plataforma Sucupira dos programas, e a pandemia do Coronavírus afetou grandemente a participação de docentes e discentes entre os anos de 2020 e 2022 em eventos internacionais. Portanto, seria interessante a manutenção desta meta para o próximo ciclo.
- Meta 10. Criar um Portal de Internacionalização com informações sobre parcerias internacionais visando à divulgação e o acompanhamento dos indicadores da internacionalização. A página da ARI traz as informações sobre os acordos de cooperação realizados pela Instituição.
- Meta 11. Incentivar todos os docentes de pós-graduação da UEL a terem perfil acadêmico no ORCID ID, ResearchID e Google Scholar com o objetivo de incrementar a visibilidade internacional dos pesquisadores da UEL. Não foi possível a mensuração desta meta.

Dentro do Eixo 3 (Produção científica e tecnológica internacionalizada), que tinha como objetivo aumentar a publicação científica de padrão internacional, preferencialmente em periódicos de alto impacto e livre acesso, as metas estabelecidas estão discutidas abaixo.

- Meta 12. Aumentar em 20% o número de publicações indexadas na base Scopus e 30% a citação das publicações. No ano de 2018, a média anual de publicações era de 856 documentos publicados, contabilizando 2.350 citações. No ano de 2022, a média anual dos últimos 3 anos era de 1146 publicações realizadas pelos docentes na UEL (Base de dados Scopus), um aumento de 34%, e as citações apresentaram média de 5.748 citações, um aumento de 144%. Portanto, esta meta foi atingida com sucesso.
- Meta 13. Atingir o percentual de 30% de artigos com coautoria internacional. Entre os anos de 2018 e 2022, foram publicados 5.574 documentos (Base de Dados Scopus, consulta em setembro/2023), dos quais, 2.706 (49%) tinham coautoria internacional, atingindo a meta proposta.

O eixo 4 (Ambiente Bilíngue), tinha como objetivo promover a capacitação da comunidade acadêmica e de agentes universitários para uso do idioma inglês como língua adicional. As metas estabelecidas estão discutidas abaixo.

- Meta 14. Aumentar em 20% o número de usuários proficientes em língua inglesa. Os programas da UEL foram consultados em relação ao nível de proficiência de seus docentes. Dentre as respostas obtidas, observou-se que os programas consultados, 41% relataram que tinham entre 30 e 50% dos docentes proficientes em inglês, e 28% dos programas tinham mais de 50% dos docentes proficientes em inglês. Para o espanhol, observou-se que 37% dos programas tinham mais de 50% dos docentes proficientes em espanhol, mas para mais da metade dos programas, o nível de proficiência não chegava a 30% dos docentes.

- Meta 15. Aumentar em 100% a oferta de cursos de línguas estrangeiras, especialmente inglês. No ano de 2023, estão sendo ofertadas 120 vagas para os cursos de francês, 300 para espanhol, e 360 para inglês, de forma totalmente gratuita, para os estudantes e docentes da UEL, em especial para a pós-graduação.

- Meta 16. Aumentar em 100% a oferta de disciplinas optativas em língua inglesa na pós-graduação. Entre 2018-2022 foram oferecidas 11 disciplinas em inglês em 7 programas e 2 disciplinas em espanhol em 2 programas. Certamente, existe um grande potencial de incremento das disciplinas oferecidas em inglês e espanhol na UEL.

Adicionalmente à análise realizada em relação às metas estabelecidas entre 2018-2022, os PPG da UEL foram consultados em relação a alguns aspectos da Internacionalização, incluindo quais as maiores dificuldades para a internacionalização do Programa. Na Figura 11, podemos observar principalmente a dificuldade de fomento da pesquisa, a atração de estudantes estrangeiros, e a oferta de disciplinas em língua estrangeira.

Figura 11: Maiores dificuldades para a internacionalização dos PPG da UEL informados pelas Coordenações (consulta realizada em setembro de 2023 pela PROPPG).



Com base em todas as informações coletadas e analisadas, avaliou-se o cenário de internacionalização da UEL por meio da análise SWOT/FOFA, ajudando a identificar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para a elaboração do plano de estratégico de internacionalização da pesquisa e pós-graduação da UEL, assim como, para o estabelecimento de metas e ações para atingir os objetivos propostos.

Análise S.W.O.T. / F.O.F.A.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Línguas Estrangeiras e Programa Paraná Fala Idiomas (Inglês, Francês e Espanhol); ● Assessoria de Relações Internacionais (ARI); ● Corpo docente altamente qualificado; ● Número significativo de parcerias internacionais estabelecidas; ● Número significativo de coautorias internacionais, em determinadas áreas de conhecimento; ● Número significativo de publicações e citações na base Scopus em determinadas áreas de conhecimento; ● Percepção de forma muito positiva frente aos estudantes internacionais recebidos; ● Recepção de Pesquisadores Ucranianos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Política admissional desfavorável à internacionalização; ● Baixo percentual de oferta de disciplinas em língua inglesa e outros idiomas; ● Falta de apoio técnico para o desenvolvimento de atividades de pós-graduação; ● Baixo número de professores visitantes estrangeiros; ● Baixa capacidade de atrair estudantes e pesquisadores de países que se caracterizam como principais polos científico-tecnológicos; ● Falta de recursos de agências de fomento estaduais e federais para pagamento de publicações em periódicos “open access” ● Falta de recursos para qualificação de docentes e para missões internacionais.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ● Linhas de financiamento para fomentar ações diretas e indiretas que conduzam ao incremento da internacionalização institucional; ● Ambiente favorável para a internacionalização das universidades ● Aumento de oportunidades para a mobilidade doutorado sanduíche; ● Brasil como destino atraente para estudantes e visitantes estrangeiros, em especial da América do Sul, América Central e África. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de regularidade no financiamento à pesquisa; ● Dificuldade para a reposição de pessoal (docentes e agentes universitários); ● Incapacidade financeira e de recursos humanos de responder prontamente às mudanças tecnológicas e sociais; ● Baixa qualidade da formação na educação básica no Brasil; ● Instabilidade política ● Incertezas quanto ao futuro das universidades públicas

Adicionalmente, destacam-se outros pontos fortes da nossa Instituição, que podem favorecer o cenário da internacionalização na pesquisa e a pós-graduação:

- Ensino gratuito na graduação e pós-graduação *Stricto sensu*;
- Localização geográfica privilegiada;
- Transporte público subsidiado para o estudante;
- Formação dos estudantes com elevada empregabilidade;
- Forte inserção na sociedade local e regional;
- Programa de cotas ativo na pós-graduação *Stricto sensu*;
- Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa;
- Agência de Inovação com atendimento consolidado;
- Programas de Iniciação Científica e Tecnológica robustos e consolidados;
- Serviços de atendimento psicológico gratuito;
- Serviço de Ouvidoria estruturado;
- Excelente restaurante universitário com alimentação de alta qualidade e baixo custo;
- Estrutura para realização de videoconferências;
- Custo de vida favorável quando comparado aos grandes centros urbanos.

PLANO DE METAS E AÇÕES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UEL

O presente plano é composto por 04 Eixos de Atuação, que se desdobram em 16 Metas Específicas, que por sua vez compreendem 39 Ações que serão necessárias para a sua execução no período de 2023 a 2027.

EIXO 1. INTERCÂMBIO ACADÊMICO CIENTÍFICO	
Objetivo: Aumentar a cooperação internacional por meio do aumento da mobilidade docente e discente, bem como atração de professores e estudantes estrangeiros para o Programas de Pós-Graduação da UEL.	
Meta 1. Aumentar em 50% o número de convênios e/ou acordos formais de parcerias internacionais que possibilitem a mobilidade docente e discente.	
Indicador(es): Número de convênios e/ou acordos formais efetivos de parcerias internacionais em relação à situação atual.	
Situação atual: 177 acordos em andamento, 84 Protocolos de Intenções, 15 Acordos de Cooperação Científica e 78 Acordos de Mobilidade (Dados da ARI, setembro, 2023)	
Governança: PROPPG, ARI, Programas de Pós-Graduação, AINTEC (Agência de Inovação Tecnológica)	Prazo: Dez 2027
<p>Ação 1. Consolidar a ARI, dando-lhe as condições necessárias de recursos humanos e infraestrutura para articulação e acompanhamento das ações decorrentes dos acordos (2023-2027)</p> <p>Ação 2. Captar recursos para incentivar a realização de pós-doutoramento no exterior e para possibilitar a realização de viagens de prospecção e missões de trabalho ao exterior para contatos que resultem em acordos de cooperação (2023-2027)</p> <p>Ação 3. Facilitar e agilizar os trâmites para aprovação dos acordos internacionais (2023-2027).</p> <p>Ação 4. Apoiar a participação de docentes, discentes e agentes universitários ligados à pesquisa e pós-graduação em eventos internacionais que possibilitem contatos com instituições parceiras atuais e potenciais novos parceiros internacionais (2023-2027).</p> <p>Ação 5. Apoiar a participação em redes de colaboração internacional (2023-2027).</p> <p>Ação 6. Apoiar a realização de workshops científicos e atividades remotas, visando multiplicar as oportunidades de cooperação internacional (2023-2027).</p>	

Meta 2. Aumentar em 200% os acordos de cotutela de tese e/ou dissertações com instituições estrangeiras de excelência.	
Indicador (es): Número acordos de cotutela de tese e /ou dissertações com instituições estrangeiras de excelência no período, em relação à situação atual.	
Situação atual: 4 acordos de cotutela entre 2018 e 2022.	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação	Prazo: Dez 2027
<p>Ação 7. Captar recursos financeiros junto às agências de fomento federais e estaduais visando incrementar o desenvolvimento de teses/dissertações em cotutela (2023-2027).</p> <p>Ação 8. Estimular a participação de membros estrangeiros em bancas julgadoras de teses e dissertações de forma remota (2023-2027).</p> <p>Ação 9. Valorizar a experiência de egressos formados em cotutela em processos seletivos para docentes e bolsas de pós-doutorado, visando o melhor aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo bolsista no exterior (2023-2027).</p>	
Meta 3. Promover o aproveitamento integral (100%) das cotas de Bolsas destinadas à UEL pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da Capes.	
Indicador(es): Número de bolsistas realizando o doutorado sanduíche no exterior.	
Situação atual: De 60 a 70% das cotas recebidas pela Capes utilizadas (média do último triênio, 2020-2023).	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação	Prazo: Dez 2027.
<p>Ação 10. Incentivar a participação de mestrandos e doutorandos em cursos para aprendizado de outros idiomas, em especial o inglês (aceito em todos os países), visando incrementar as suas oportunidades de concorrer às bolsas PDSE (2023-2027).</p> <p>Ação 11. Valorizar a experiência de doutorado sanduíche em processos seletivos para docentes e bolsas de pós-doutorado, visando o aproveitamento do conhecimento adquirido pelo bolsista no exterior (2023-2027).</p>	
Meta 4. Aumentar em 50% a matrícula de mestres e/ou doutores provenientes da América Latina, Caribe e África.	
Indicador(es): Número de estudantes estrangeiros provenientes da América Latina, Caribe e África matriculados em relação à situação atual.	

Situação atual: entre 2017-2023 foram matriculados em média 12 estudantes estrangeiros provenientes da América Latina e Caribe por ano, e em média 6 estudantes estrangeiros provenientes da África.	
Governança: PROPPG, ARI, Programas de Pós-Graduação	Prazo: Dez 2027.
<p>Ação 12. Consolidar as condições necessárias para inscrever, matricular, receber e acompanhar os estudantes estrangeiros (2023-2027).</p> <p>Ação 13. Divulgar editais de seleção dos PPG dentre as instituições parceiras com acordos vigentes na América Latina, Caribe e África (2024-2027).</p> <p>Ação 14. Ampliar o número de acordos de cooperação com instituições da América Latina, Caribe e África.</p>	
Meta 5. Aumentar em 50% a matrícula de mestres e/ou doutores estrangeiros.	
Indicador(es): Número de estudantes estrangeiros matriculados em relação à situação atual.	
Situação atual: entre 2017-2023 foram matriculados em média 19 estudantes estrangeiros por ano.	
Governança: PROPPG, ARI, Programas de Pós-Graduação	Prazo: Dez 2027.
<p>Ação 15. Divulgar editais de seleção dos PPG dentre as instituições parceiras com acordos vigentes (2024-2027).</p> <p>Ação 16. Ampliar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras da Ásia e Europa.</p>	
Meta 6. Aumentar em 100% o número de projetos de pesquisa com participação internacional.	
Indicador(es): Número de projetos de pesquisa com participação internacional (pessoal ou recursos financeiros)	
Situação atual: 90 projetos (Plataforma Sucupira - setembro/2023)	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, ARI	Prazo: Dez 2027.
<p>Ação 17. Captar recursos para incentivar a realização de eventos na Instituição com a participação de pesquisadores estrangeiros visando possibilitar o estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (2023-2027).</p> <p>Ação 18. Captar recursos para incentivar a participação de docentes em eventos internacionais visando possibilitar o estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa (2023-2027).</p>	

Ação 19. Incentivar os Coordenadores de projetos de pesquisa a inserir os colaboradores externos estrangeiros nos projetos cadastrados na PROPPG e no Currículo Lattes.	
Meta 7. Aumentar em 50% o número de professores visitantes estrangeiros na instituição	
Indicador (es): Número de professores visitantes e pós-doutores estrangeiros	
Situação atual: 4 pesquisadores ucranianos (outubro/2023)	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, ARI	Prazo: Dez 2027.
<p>Ação 20. Submeter propostas aos editais abertos por agências de fomento para acolhimento de professor visitante estrangeiro (2023-2027).</p> <p>Ação 21. Incentivar os Programas de Pós-Graduação a organizarem eventos internacionais com a participação de visitantes estrangeiros (2023-2027).</p> <p>Ação 22. Captar recursos junto a órgãos de fomento federais e estaduais para acomodação temporária de professores visitantes (2023-2027).</p>	
EIXO 2. VISIBILIDADE INTERNACIONAL	
Objetivo: Aumentar a visibilidade da pesquisa e pós-graduação da UEL.	
Meta 8. Tornar todos os <i>sites</i> de Programas de Pós-graduação trilíngues (português, inglês e espanhol).	
Indicador(es): Número de <i>sites</i> de PPG trilíngues em relação à situação atual.	
Situação atual: - 100% dos programas têm as informações em inglês na página http://www.uel.br/portal/english/index.php/academics/graduate/ ; 26 sites são bilingues (53% do total); 19 sites são trilingues (39% do total).	
Governança: Programas de Pós-Graduação.	Prazo: Dez 2024.
Ação 23. Construir os sites em espanhol e inglês.	
Meta 9. Aumentar em 50% o apoio financeiro para participação de docentes em congressos e/ou reuniões científicas internacionais	
Indicador(es): Valor disponibilizado para participação de docentes em congressos e/ou reuniões científicas internacionais em relação à situação atual	
Situação atual: Desconhecida.	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação	Prazo: Dez 2027
Ação 24. Captar recursos financeiros através da participação em editais de apoio à participação docente em eventos internacionais, priorizando aqueles que tiverem objetivos concomitantes de apresentação de trabalhos e discussão de acordos de cooperação científica com pesquisador de instituição estrangeira (2023-2027).	

Ação 25. Incentivar, quando possível, a aplicação de recursos destinados aos Programas para a participação de docentes em eventos internacionais visando a apresentação dos trabalhos de pesquisa.	
Meta 10. Criar uma seção referente à Internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação dentro da Página da PROPPG	
Indicadores: Página criada e informações inseridas.	
Situação atual: apenas o PEI-PPG 2018-2022 está disponível na página da PROPPG	
Governança: PROPPG	Prazo: Dez 2023-Fev 2024
Ação 26. Criar dentro da página da PROPPG uma seção onde questões importantes relacionadas à internacionalização da pesquisa e pós-graduação da UEL possam ser inseridas e publicizadas.	
Meta 11. Incentivar a indexação dos periódicos institucionais.	
Indicadores: Indexação dos periódicos em bases de dados internacionais.	
Situação atual: Em análise	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, Editores dos Periódicos Institucionais	Prazo: Dez 2027
Ação 27. Captar recursos para promover a consolidação dos periódicos institucionais, através de melhorias em todo o processo editorial.	
Ação 28. Apoiar a realização de workshops científicos e atividades remotas na Instituição, visando capacitar os editores e a comunidade universitária acerca dos aspectos relacionados aos diferentes aspectos da publicação científica (2023-2027).	
Ação 29. Realizar a divulgação dos periódicos institucionais junto aos pesquisadores e programas de pós-graduação, assim como em nível nacional e internacional.	
Meta 12. Incentivar todos os docentes de pós-graduação da UEL a terem perfil acadêmico no ORCID, ResearchID e Google Scholar com o objetivo de incrementar a visibilidade internacional dos pesquisadores da UEL	
Indicador (es): Percentual de docentes e com ORCID ID, ResearchID e Google Scholar	
Situação atual: Desconhecida	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, Editores dos Periódicos Institucionais.	Prazo: Dez 2024.
Ação 30. Exigir o perfil acadêmico no ORCID, ResearchID e Google Scholar nos editais institucionais, e no envio de artigos nos periódicos institucionais.	
Ação 31. Incentivar todos os docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação a disponibilizar seus perfis acadêmicos no ORCID, ResearchID e Google Scholar com o objetivo de incrementar sua visibilidade internacional.	

EIXO 3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA INTERNACIONALIZADA

Objetivo: Aumentar a publicação científica de padrão internacional, preferencialmente em periódicos de elevado impacto.

Meta 13. Aumentar em 20% o número de publicações indexadas na base Scopus e 30% a citação das publicações

Indicador(es): Número de publicações e citações indexadas na base Scopus em relação à situação atual.

Situação atual: No ano de 2022, a média anual dos últimos 3 anos era de 1146 publicações realizadas pelos docentes na UEL (Base de dados Scopus), e as citações apresentaram média de 5.748 citações.

Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação

Prazo: Dez 2027.

Ação 32. Captar recursos para apoiar financeiramente a correção de textos redigidos em inglês a serem enviados para publicação (2023-2027).

Ação 33. Captar recursos para apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto fator de impacto e preferencialmente “open access” (2023-2027).

Ação 34. Incentivar a publicação de artigos em periódicos de circulação internacional relevantes nas suas respectivas áreas, e que estejam indexados na base de dados Scopus.

Meta 14. Manter o percentual de artigos com coautoria internacional entre 50-70%

Indicador (es): Número de publicações com coautoria internacional em relação à situação atual.

Situação atual: Entre os anos de 2018 e 2022, foram publicados 5.574 documentos (Base de Dados Scopus, consulta em setembro/2023), dos quais, 2.706 (49%) tinham coautoria internacional.

Governança: Programas de Pós-Graduação, PROPPG

Prazos: Dez 2027

Ação 35. Valorizar a coautoria internacional nos editais institucionais (2023-2027).

EIXO 4. AMBIENTE BILÍNGUE

Objetivo: Promover a capacitação da comunidade acadêmica e agentes universitários vinculados à pesquisa e pós-graduação para uso do idioma inglês como língua adicional.

Meta 15. Aumentar em 100% a oferta de disciplinas optativas em língua inglesa ou espanhol na pós-graduação.

Indicador(es): Número de cursos ofertados utilizando inglês como meio de instrução.

Situação atual: Entre 2018-2022 foram oferecidas 11 disciplinas em inglês em 7 programas, e 2 disciplinas em espanhol em 2 programas (Dados da Plataforma Sucupira)	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, Laboratório de Línguas.	Prazos: Dez 2027
<p>Ação 36. Incentivar a criação de disciplinas optativas de amplo interesse, para serem ofertadas em língua inglesa ou espanhola, nos Programas de Pós-Graduação da UEL, com professores internos ou convidados (2023-2027).</p> <p>Ação 37. Incluir nas matrizes curriculares atividades que configurem como ações de internacionalização, com contabilização ou aproveitamento dos créditos exigidos para o Mestrado e Doutorado.</p> <p>Ação 38. Ofertar para os estudantes de pós-graduação, em parceria com os Programas de Idioma vigentes, disciplinas de capacitação em língua inglesa ou espanhola para escrita acadêmica e apresentação de pesquisas em eventos internacionais.</p>	
Meta 16. Promover a participação dos estudantes de mestrado e doutorado nos programas de idiomas vigentes.	
Indicador(es): Número de estudantes de pós-graduação participantes nos programas de idiomas vigentes	
Situação atual: Desconhecida	
Governança: PROPPG, Programas de Pós-Graduação, Laboratório de Línguas, Programa Paraná Fala Idiomas	Prazos: Dez 2027
<p>Ação 39. Incentivar a participação de mestrandos e doutorandos em cursos para aprendizado de outros idiomas, incluindo o inglês, espanhol e francês.</p>	

GRUPO DE TRABALHO

Prof. Dr. Claudemir Zucareli

Prof. Dr. Doumit Camilios Neto

Prof. Dr. Eduardo José de Almeida Araújo

Profa. Dra. Flávia Meneguetti Pieri

Prof. Dr. Jefferson Rosa Cardoso

Prof. Dr. Jefferson Januário dos Santos

Prof. Dr. Luiz Henrique Dall'Antonia

Profa. Pamela Emanuelli Alves Ferreira

Prof. Dr. Paulo Laerte Natti

Profa. Dra. Samantha Goncalves Mancini Ramos

Prof. Dr. Selwyn Arlington Headley

Profa. Dra Suzana Mali de Oliveira

Prof. Dr. Tony Honorato

Profa. Dra. Viviane Aparecida Bagio Furtoso